

EVASÃO ESCOLAR

EVASÃO ESCOLAR:

os desafios para a conclusão do ensino médio

POR QUE AS PESSOAS NÃO CONCLUEM O ENSINO MÉDIO?

Para tentar responder esta questão, vamos buscar informações que nos ajudem a entender os motivos que levam à evasão, os problemas que isso representa bem como suas consequências.

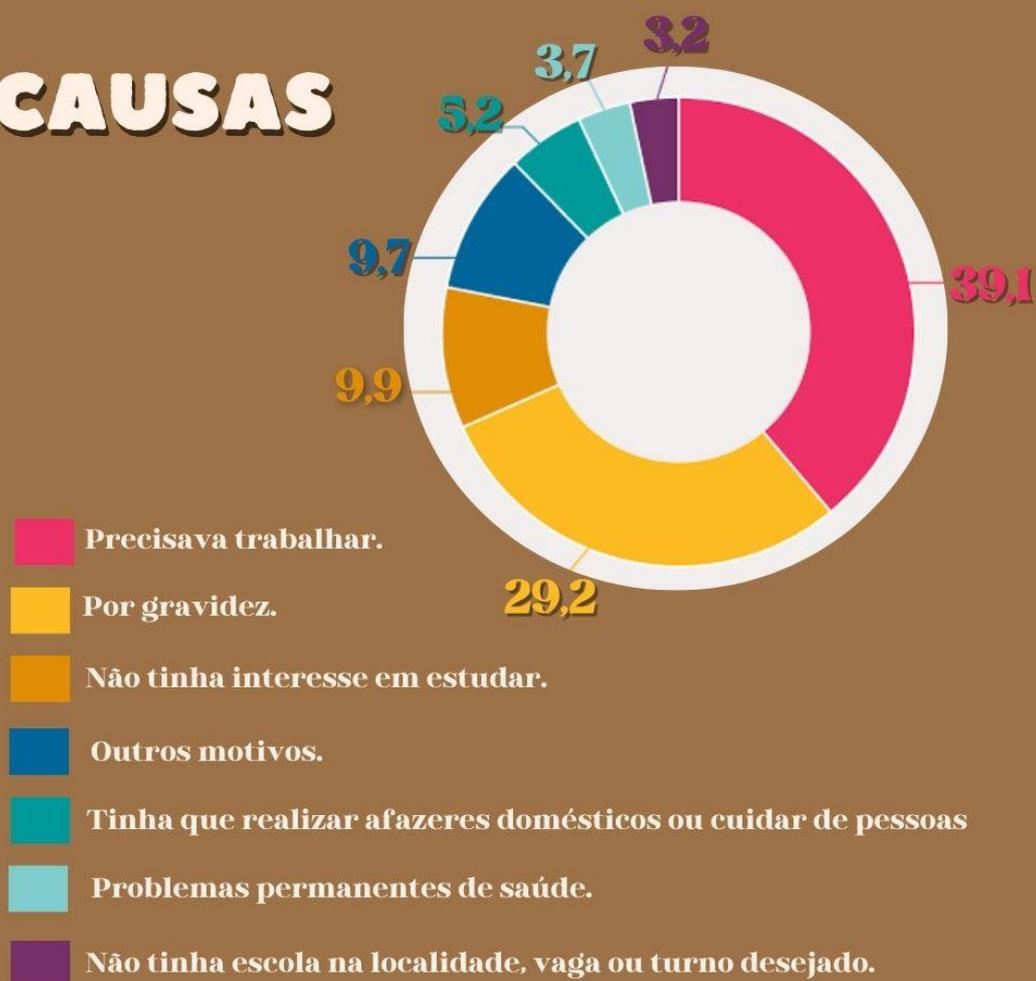
O QUE É?

A Evasão escolar ocorre quando o estudante, por algum motivo, precisa parar de frequentar a escola, e com isso, abandonam o ambiente escolar antes do ciclo de ensino previsto terminar.

Diante desse problema, é necessário falar sobre os motivos, causas e consequências que levam muitos jovens a evasão.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, as maiores causas de abandono escolar entre pessoas de 14 a 29 anos no Brasil são:

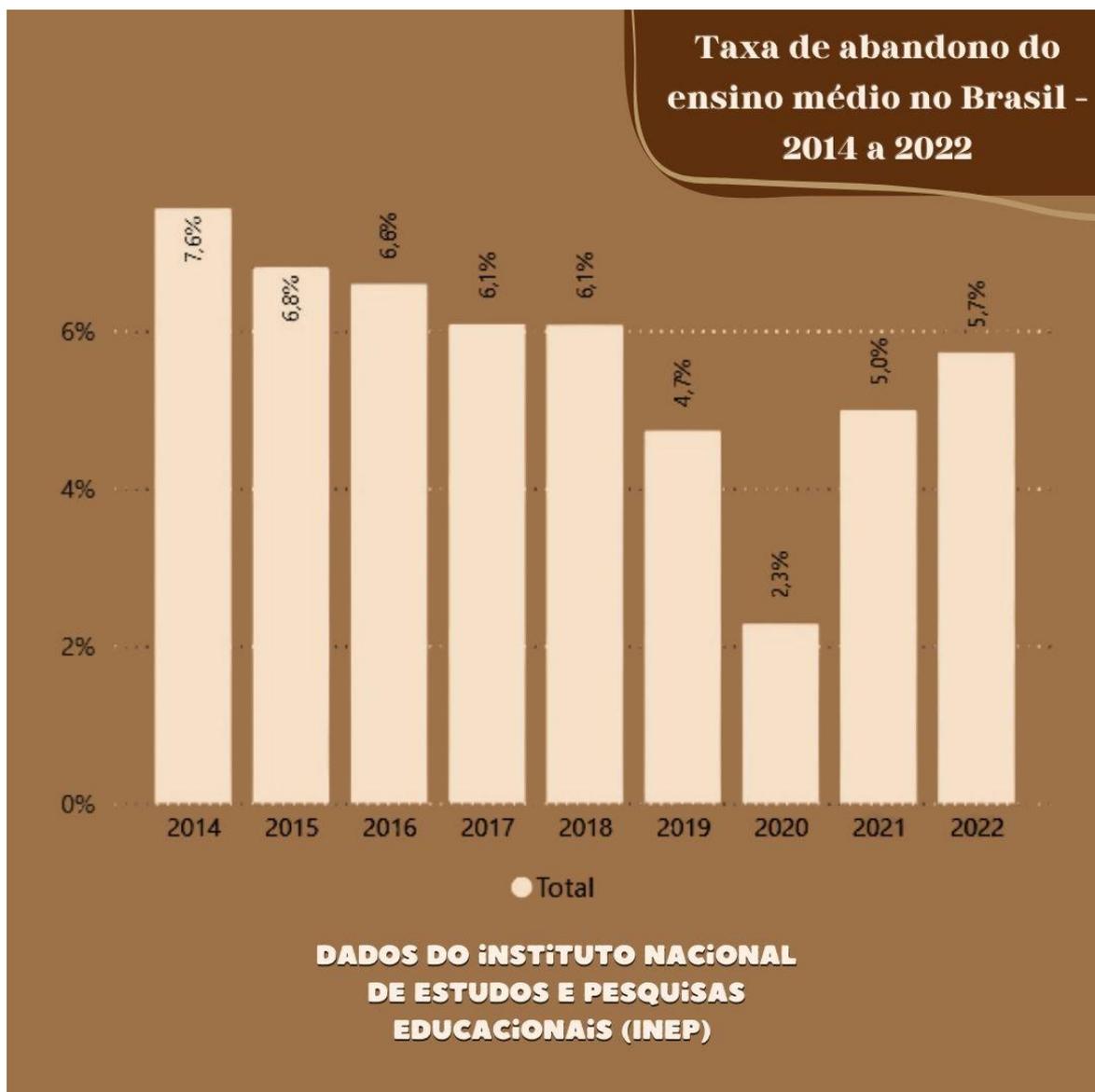
CAUSAS



FONTE: PNAD CONTINUA EDUCAÇÃO - 2019

O ABANDONO DURANTE A PANDEMIa

O problema da evasão e do fracasso escolar sempre permearam a educação no Brasil mas, no ano de 2020, agravado pela pandemia de Covid-19, esse desafio mostrou a desigualdade social e trouxe à tona outra questão: a enorme defasagem em todos os níveis de educação. O problema não é novo, mas se agravou durante o ano de 2020, principalmente por conta da evasão escolar.

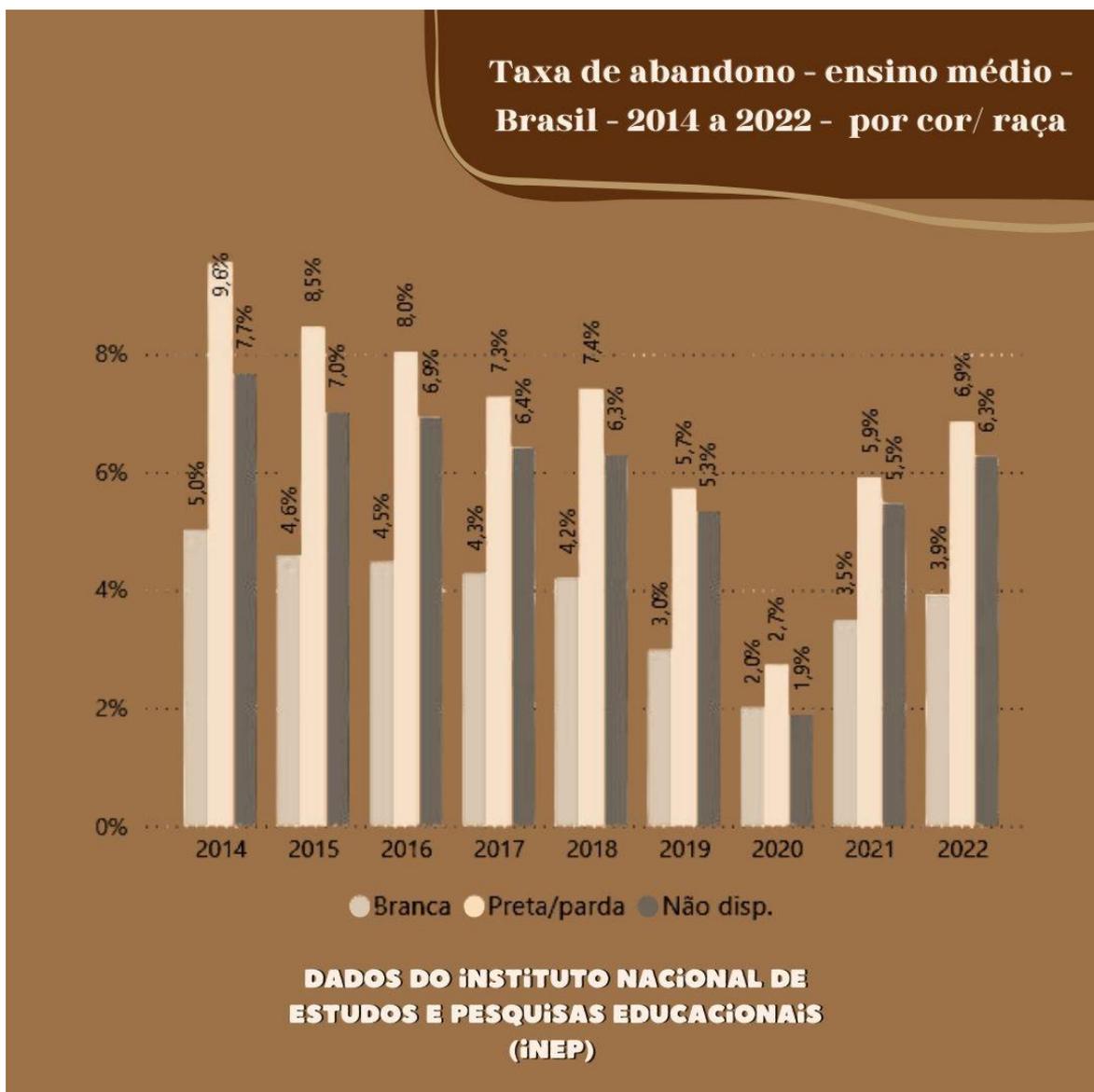


A EVASÃO ESCOLAR É UM PROBLEMA CONSTANTE

Nota-se que a evasão escolar demonstrou uma taxa considerável no Brasil entre 2014 e 2022, marcado por desafios econômicos e sociais, que forçam muitos jovens a deixar a escola para se sustentar.

É evidente a queda do abandono entre 2018 e 2020, seguida por um aumento brusco de 2021 a 2022. Esse cenário representa a pós pandemia da COVID-19, visto que dificultou o acesso à educação, especialmente para as classes mais baixas, devido à falta de recursos para o ensino remoto.

No entanto, o gráfico mostra que a evasão escolar é um problema que mesmo com o passar do tempo, permanece .

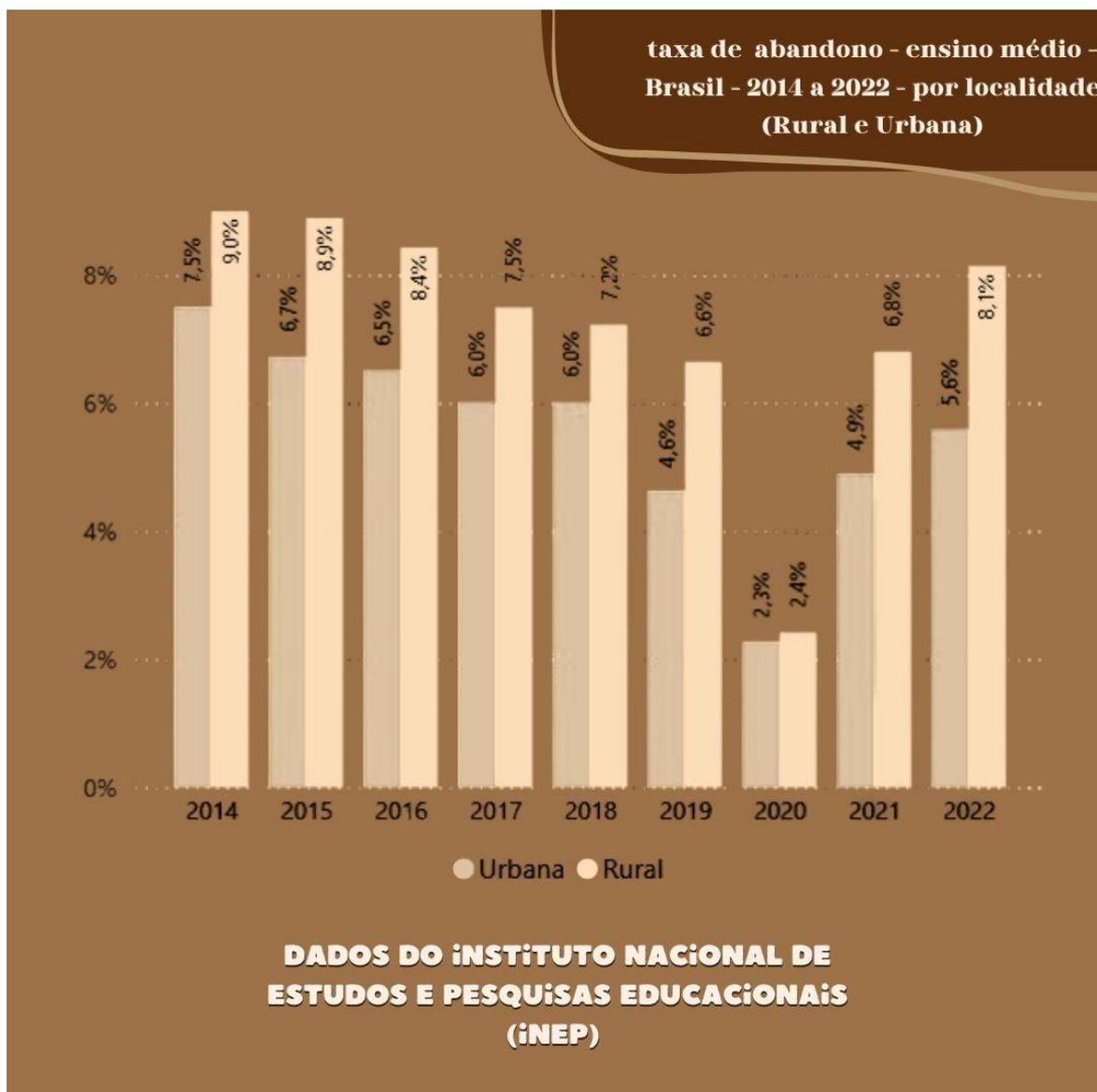


A EDUCAÇÃO É PARA TODOS?

A evasão escolar no ensino médio entre estudantes negros (pretos e pardos) no Brasil é alta devido a fatores como desigualdades socioeconômicas, racismo estrutural e falta de apoio nas escolas.

De acordo com o gráfico, estudantes pretos e pardos, de 2014 até 2022 sempre ocuparam os maiores números em porcentagem de abandono escolar no Ensino Médio por cor/raça.

Muitos jovens precisam trabalhar para ajudar em casa, o que dificulta a continuidade dos estudos. Além disso, a discriminação e a falta de representatividade no ambiente escolar desmotivam esses estudantes, perpetuando um ciclo de exclusão social.

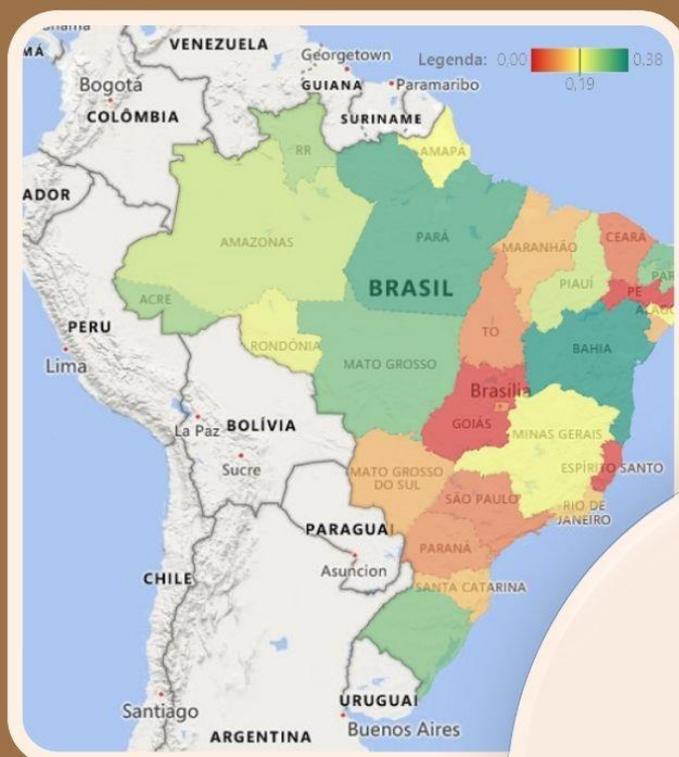


RURAL E URBANO

O abandono escolar no Brasil apresentou diferenças marcantes entre as populações rural e urbana. Nas áreas rurais, as taxas de abandono foram significativamente mais altas, influenciadas por fatores como a grande distância até as escolas, a necessidade dos jovens contribuírem para a economia familiar, e a falta de recursos. Um outro ponto é a falta de acesso à internet e a dispositivos para o ensino remoto durante a pandemia agravou consideravelmente o problema.

Por outro lado, nas áreas urbanas, embora o abandono escolar também tenha aumentado, especialmente devido à crise econômica e aos efeitos da pandemia, as taxas foram menores quando comparadas as áreas rurais. Isso se deve à maior disponibilidade de recursos e à presença de uma melhor infraestrutura educacional.

MAPA REGIONAL DE TAXA DE ABANDONO DO ENSINO MÉDIO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP) - BRASIL 2022



LEGENDA

- Entre 12% e 8%
- Entre 8% e 6%
- Entre 6% e 4%
- Entre 4% e 1%

AS REGIÕES DO BRASIL

O abandono escolar no Brasil apresentou variações regionais marcantes. No Norte e Nordeste, as taxas de abandono foram consideravelmente mais altas devido a fatores como a falta de infraestrutura escolar adequada, a pobreza e o impacto da pandemia, que agravou a situação.

Nas demais regiões, o abandono escolar ainda é muito presente, no entanto, devido as condições socioeconômicas e maior investimento em educação, possuem um menor porcentual quando comparadas às anteriores. A região Centro-Oeste apresentou taxas intermediárias, com desafios mais vistos em áreas rurais e isoladas, onde o acesso à educação de qualidade continua limitado.

UM PROBLEMA ESTRUTURAL

Lembramos que o abandono ocorre aos poucos, configurando um sistema desigual e uma falta de compromisso estrutural da escola com os estudantes. “A estrutura da sociedade cria uma série de impasses e dificuldades” (FREIRE, 1987, p. 174).

COMO COMBATER À EVASÃO ESCOLAR

A avaliação contínua das políticas educacionais como as taxas de reprovação, distorção idade-série e abandono escolar, deve ser realizada anualmente, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes e desenvolver estratégias concretas para enfrentar a cultura do abandono/evasão escolar.

Assim, a escola precisa ser um espaço onde se conhece, se debate, se constroem e se reconstroem conhecimentos, sem a presença de ameaças. O currículo, a avaliação das aprendizagens e os cotidianos escolares devem inspirar experiências, pautar reflexões e cultivar o desejo pelo presente e pelo futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAETANO, Maria Raquel; SCHERER, Renata Porcher. Evasão escolar e o direito à educação no ensino médio. Criciúma: UNESC, 2023.

UNICEF BRASIL. Enfrentamento da cultura do fracasso escolar. São Paulo: UNICEF, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Apresentação coletiva: resultados do Censo Escolar 2023. Brasília: INEP, 2023. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2023/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Biblioteca IBGE

INTEGRANTES

Pesquisa, texto e produção por:

Angela Maria Terra Ribeiro

Douglas Viana Cesar Cruz

Kaua Felipe Santos Maciel

Maria Eduarda Antunes de Oliveira

Priscila da Silva Damasceno